

Editorial

Os artigos que compõem este número da Revista Psicologia da Educação tratam de assuntos que contemplam questões fundamentais para o debate na área, abordando os diversos agentes do processo educativo, diferentes níveis de ensino, de aspectos da educação e de abordagens teóricas. Cada um dos artigos contribui significativamente para potencializar o conhecimento em psicologia da educação, mas eles também convidam o leitor a estabelecer um diálogo com e entre eles, produzindo uma rica fonte de reflexão sobre os múltiplos aspectos do processo educacional sob o foco da ciência psicológica.

Dois artigos abordam, sob diferentes aspectos, os pais, personagens importantes da comunidade educativa e, por isso, relevantes como foco de estudos em psicologia da educação. O artigo de Luiz Henrique Gurgueira e Ana Lúcia Cortegoso, “Avaliação de um programa de ensino para capacitar mães como agentes favorecedoras do estudar”, e “Qualidade e saudosismo: representações sociais de pais sobre a escola”, de Rita de Cássia Pereira de Lima e outros, trazem, sob diferentes perspectivas, contribuições importantes para o conhecimento e a intervenção nesse âmbito.

Outros dois artigos referem-se especificamente à educação infantil, trazendo sob diferentes perspectivas de análise, contribuições para o debate sobre essa modalidade de educação. São eles: “Educação Infantil: legislação e prática pedagógica”, de Maria Izete de Oliveira, e “A educação infantil em busca de identidade: análise crítica do binômio ‘cuidar-educar’ e da perspectiva anti-escolar em Educação Infantil”, de Juliana Campregher Pasqualini e Lígia Márcia Martins.

“Concepções teóricas e a prática do professor”, de Itale Luciane Cericato e Marisa Irene Siqueira Castanho, é um artigo que tem como foco o professor, procurando articular teoria e prática educativas. “Os sentidos da liberdade segundo professores da educação básica”, de Pedro Vitor Barnabé Milanesi e Mauro Martins Amatuzzi, aborda uma questão fundante do ato educativo, a liberdade, sob o olhar fenomenológico.

Dois artigos abordam o educando. Ieda Benedetti e Sônia da Cunha Urt empreendem uma leitura do educando “que não aprende”, sob o foco de diferentes áreas de conhecimento, com o artigo “Escola, ética e cultura contemporânea: reflexões sobre a constituição do sujeito que ‘não aprende’”. Instigante e original é o artigo “Representações e relações entre estudantes no Rio de Janeiro: conversas, piadas e assistência à TV, segundo o grupo étnico autodefinido”, de Edson A. de Souza Filho.

Rita de Cássia Vieira, com o artigo “O psicólogo e o seu fazer na educação: uma crítica que já não é mais bem-vinda”, traz uma importante contribuição para a reflexão sobre o lugar do psicólogo escolar como profissional que pode constituir-se como importante aporte para a efetividade do processo educativo.